

O ensino religioso na escola pública: o sistema municipal de ensino de Petrópolis

Leonardo Barros Medeiros¹

Resumo: Este trabalho possui o intuito de fazer um breve relato sobre como se dá o Ensino Religioso nas escolas públicas do Município de Petrópolis por meio de uma pesquisa de campo, realizada na primeira quinzena do mês de março de 2010, em cinco escolas distribuídas pelos cinco distritos da cidade e, também, por análise de documentos públicos. Cabe ressaltar, que foram entrevistadas cinco diretoras e a coordenadora do Ensino Religioso da Secretaria de Educação. O estudo concluiu que há um hiato entre o que dizem os professores e o Coordenador de ensino religioso e as suas práticas. A despeito de todos os entrevistados defenderem a escola laica, o que se verificou foi que a Cidade Imperial parece ainda viver no tempo do Império em que o Ensino Religioso católico era obrigatório nas escolas públicas. Celebrações festivas religiosas, orações, ideologias estão fortemente presentes no espaço escolar como procedimentos rotineiros. Essas manifestações estão tão arraigadas na escola que professores não percebem que estão disseminando a religião.

Palavras Chave: Ensino religioso – Escola pública – Ensino Fundamental – Petrópolis.

Religious education in the public school: the municipal system of Petrópolis education

Abstract: This article presents a short review of religious education in public schools of the city of Petrópolis by means of a field research, in March 2010, in five schools of the five districts of the city and by public act analysis. Five principals and the Petrópolis' coordinator of religious teaching had been interviewed. The conclusion of the article is that there is a gap between what teachers and the coordinator say and the effective situation of religious education.

Keywords: Religious education - public School -Basic Education - Petrópolis.

Qualquer interferência de um grupo religioso específico na ordem jurídica do Estado, significará a exclusão dos demais, por estabelecer, na prática, categorias hierarquizadas no interior da cidadania, atribuindo maior valor a apenas determinados cidadãos conforme a confissão religiosa, discriminando outros grupos igualmente partícipes da cidadania, ao demonstrar mais apreço por aquele outro determinado grupo, o que é inaceitável, do ponto de vista democrático (FISCHMANN. 2009:20).

Este trabalho possui o intuito de fazer um breve relato sobre como se dá o Ensino Religioso nas escolas públicas do Município de Petrópolis por meio de uma pesquisa de campo, realizada na primeira quinzena do mês de março de 2010, em cinco escolas distribuídas pelos cinco distritos da cidade e, também por análise de documentos públicos. Cabe ressaltar, que foram entrevistadas cinco diretoras e a coordenadora do Ensino Religioso da Secretaria de Educação.

O trabalho será estruturado da seguinte maneira: Primeiramente faremos uma pequena apresentação da cidade de Petrópolis e seu sistema educacional, logo após nos voltaremos para o foco da pesquisa. Pretendemos apresentar as características universais e as particulares de cada escola, bem como a formação docente e o material didático utilizado como respaldo para as aulas de Ensino Religioso.

¹ Professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e mestrando em Letras Vernáculas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. leonardolettras@ufrj.br

1 O Município de Petrópolis, a Igreja Católica e o Sistema Educacional

A cidade de Petrópolis está situada a aproximadamente 68 km da cidade do Rio de Janeiro. Dividida em cinco distritos, Quitandinha, Centro, Cascatinha, Itaipava e Pedro do Rio, possui aproximadamente 296.044 habitantes, segundo os dados do IBGE. Petrópolis, conhecida como Cidade Imperial, foi palco de grandes decisões no período do Império, possuindo a casa de veraneio do imperador, o município foi a sede da corte durante o período. A cidade de Petrópolis possui a sede de três pilares da Igreja Católica: Uma diocese, um seminário e uma universidade. A Diocese de Petrópolis, criada em 13 de abril de 1946 pela Bula Pontifícia “Pastoralis qua urgemur” do Papa Pio XII, tem como Bispo Dom Felippo Santoro, quarto bispo de Petrópolis, que tomou posse em 11 de julho de 2004. Essa diocese abrange as cidades de Petrópolis, Teresópolis, São José do Vale do Rio Preto, Magé, Guapimirim, parte do município de Três Rios e parte do Município de Paraíba do Sul.

O município também é sede do Seminário Diocesano de Nossa Senhora do Amor Divino e da Universidade Católica de Petrópolis, tradicional na formação superior no município, formando alunos há mais de 50 anos e sendo por décadas a única instituição de ensino superior da região. Hoje em dia o município conta com mais duas instituições, além de pólos de universidades na modalidade a distância.

A Mitra Diocesana é pessoa jurídica civil da Diocese de Petrópolis. Essa instituição é uma entidade civil, filantrópica sem fins lucrativos, de direito privado e de fins religiosos, educacionais, culturais e de assistência social com sede e foro na cidade de Petrópolis.

O município de Petrópolis possui 30 Centros de Educação Infantil e 135 Escolas de Ensino Fundamental, sendo que destas 135 apenas 63 oferecem o segundo segmento e uma oferece o Ensino Médio. São ao total 44.775² alunos distribuídos nessas unidades de ensino.

Das 135 escolas de Ensino Fundamental 29 possuem um convênio de aproximadamente 40 anos com a Mitra Diocesana de Petrópolis, uma entidade civil, de assistência social, filantrópica e religiosa, conforme informa o jornal *Tribuna de Petrópolis* de 19 de abril de 2010, atendendo a 12 mil alunos. Percebemos que não é de hoje que se faz este tipo de “convênio”, se são formados cerca de 120 mil alunos por ano nas escolas conveniadas, ou seja, temos aí, em 40 anos, 4.8 milhões alunos “catequizados”.

O termo de convênio celebrado entre o Município de Petrópolis, tendo como representante o anterior prefeito Rubens Bomtempo, e a Mitra Diocesana, tendo como representante o Bispo Dom Fillipo Santoro, de 18 de janeiro de 2006 possui um prazo de vigência até 18 de janeiro de 2011. Além de a prefeitura arcar com a manutenção da infraestrutura escolar e funcionários, neste convênio destaca-se a cláusula quarta:

CLÁUSULA QUARTA: Para o cumprimento das finalidades que são objetos do presente convênio, a Mitra Diocesana cederá os prédios, salas de aula e demais dependências necessárias ao funcionamento das escolas, nos móveis de sua propriedade ou de propriedade das entidades que lhe são subordinadas.

PARÁGRAFO ÚNICO: A Conveniente Prefeitura Municipal de Petrópolis reconhece explicitamente o caráter especial destas Escolas, que estão ligadas à Paróquias, comunidades ou

² Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2009.

Instituições da Igreja Católica que devem conservar sua identidade própria e suas características educativas de acordo com a tradição multissecular da Igreja Católica dando-lhes um tratamento diferente em relação às Escolas Oficiais da rede municipal (p.1).

Todas as escolas conveniadas possuem nomes de santos ou santas. Nenhuma delas pôde ser visitada, pois, apesar do aval da Secretária de Educação, recebemos restrições dos dirigentes das instituições conveniadas.

A Secretaria de Educação possui em sua proposta curricular educacional de 2003 um programa para o ensino religioso. Essa programação possui objetivos e conteúdos para cada etapa de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental – primeiro e segundo segmento – e Ensino Médio), díspares para as escolas não-conveniadas e conveniadas, que são:

Objetivos do ensino Religioso na Escola:

- Viver os Valores Evangélicos no mundo da Educação, na busca de uma melhor vivência religiosa.
- Reforçar e incentivar a atividade religiosa no sentido de anunciar e fazer acontecer na realidade humana o Reino de Deus, explicitado e vivenciado por Jesus Cristo.

À guisa de exemplificação reproduziremos os conteúdos específicos para o sexto ano do Ensino Fundamental:

- Cresço e descubro o sentido da vida no encontro com o grupo
- Relacionamento nos encontros
- Igualdade e fraternidade no encontro gera a esperança
- Compromisso de renascer em cada encontro
- A família: o lugar do encontro
- Encontros de partilha de vida
- Serviço nos encontros
- Encontros de solidariedade
- Encontros que unifica a Comunidade de Fé
- Encontros de fé que animam a vida
- Encontros com Deus na oração
- Encontros que marcam e libertam
- Os ensinamentos de Jesus

Esses conteúdos da Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino foram inseridos numa coletânea, organizada por representantes da Secretaria de Educação, a Coordenadora da Educação da Mitra Diocesana e professoras da rede, denominada “Caminho para Deus”. Esses livros são distribuídos para os alunos do segundo segmento do Ensino Fundamental e utilizados nas aulas de Ensino Religioso.

3. Metodologia

A pesquisa baseou-se em entrevistas com a coordenadora do Ensino Religioso da Secretaria de Educação de Petrópolis e também com diretoras e professoras das instituições visitadas. Foram registradas fotografias em todas as escolas contendo imagens religiosas. A observação e a coleta de dados *in loco* foi necessária para a compreensão do material social que envolve o Ensino Religioso no Município de Petrópolis e o aporte documental respaldam o trabalho. As entrevistas com os agentes do Ensino Religioso no município refletem a unidade na maneira que são ministradas as aulas de Ensino Religioso.

4. Relato da Pesquisa

Para esta pesquisa foram escolhidas cinco escolas municipais, uma em cada distrito de Petrópolis. Com o intuito de preservar a comunidade escolar, as escolas receberam um nome fantasia. Serão designadas aqui conforme o distrito a qual pertencem: Escola 1, Escola 2, Escola 3, Escola 4 e Escola 5.

Esta parte do trabalho será dividida em duas partes: na primeira, serão expostos os aspectos gerais do Ensino Religioso no município; logo após serão apontadas as peculiaridades de cada instituição de ensino.

4.1 O que há de comum

Os horários das aulas de Ensino Religioso são decididos pela escola, no mesmo horário do ensino regular e essa autonomia é dada pela Secretaria de Educação para as escolas conseguirem organizar os horários das turmas.

Não há nenhuma autorização formal ou informal dos pais para que os alunos participem das aulas de Ensino Religioso, bem como os alunos não são cientes de que a presença é facultativa³, ou seja, os alunos são, conforme uma diretora, “obrigados a participar das aulas de Ensino Religioso”. Além disso, há um controle de presença registrada por meio de pautas e avaliações constantes, como provas e atividades avaliativas sugeridas pela Secretaria de Educação, que constam em boletins e até mesmo no Histórico Escolar. Os pais de alunos e até a maioria dos professores e diretores desconhecem que o Ensino Religioso é facultativo para os alunos e que é possível escolher o credo a ser estudado. Segue como ilustração o Histórico Escolar do Município de Petrópolis:

Prefeitura Municipal de Petrópolis
Secretaria de Educação
Departamento de Educação

HISTÓRICO ESCOLAR

Nome: _____
Filiação: _____
Data do Nas.: ____/____/____ Nacionalidade: _____
Nacionalidade: _____

Ano de Escolaridade	Língua Portuguesa	Educação Artística	Educação Física	Química, Física e Biologia	Matemática	Geografia	História	Ensino Religioso	Língua Estrangeira	Religião e Geografia de Educação para o Trabalho	Estudos Sociais	Frequência Anual em Dias	Carga horária anual	Resultado
1º														
2º														
3º														
4º														
5º														
6º														
7º														
8º														
9º														

Fig. 1: Histórico Escolar do Município de Petrópolis

³ Art. 210 § 1º CRFB.

As aulas são ministradas dentro do programa das apostilas distribuídas pela Secretaria de Educação. Em todas as escolas visitadas há um momento de oração em que todos os alunos têm que rezar o pai-nosso. Todas as diretoras parecem ter uma resposta formada para a realização da oração: “Rezamos o pai-nosso, pois essa é uma oração universal”. Essa concepção de que em religião há elementos universais está presente em todas as escolas visitadas.

4.1.1 Os professores

Os professores de Ensino Religioso foram indicados pela coordenadora do Ensino Religioso da Secretaria de Educação. Não há no município professores concursados para a disciplina e os que atuam em sala de aula são professores que estão em desvio de função, ou seja, estão fora da disciplina para a qual prestaram concurso. De tal forma, todos os professores são pagos pelo estado e fazem parte da rede municipal de educação. Geralmente os professores são concursados para lecionarem para o primeiro segmento do Ensino Fundamental e veem no Ensino Religioso uma possibilidade de modalidade de horário e de mudança de nível de segmento.

Todos passaram por um processo de seleção em que consistia um preenchimento a um relatório enviado às escolas, pois anteriormente não havia nenhum critério para o professor assumir a classe de Ensino Religioso, de tal forma que muitos assumiam o cargo como complementação de carga horária. A seleção dos professores considerou sua formação religiosa para assumir o cargo. Poderiam lecionar a disciplina professores formados pela Universidade Católica de Petrópolis, pois na universidade é obrigatória a cadeira de Teologia para todos os cursos por ela oferecida; ou com um documento assinado por dirigentes de alguma entidade religiosa capacitando o professor para lecionar.

Os professores da rede foram convidados a participar do curso de pós-graduação *latu sensu* de Ensino Religioso promovido pela Universidade Católica de Petrópolis, e segundo a coordenadora da disciplina na Secretaria de Educação haveria um convênio entre a prefeitura e a universidade para subsidiar o curso para os docentes.

Além das exigências acima registradas, os professores têm que participar de encontros de formação promovidos pela Secretaria de Educação em parceria com a Mitra Diocesana semestralmente. A última formação foi realizada no Salão Nobre da Universidade Católica de Petrópolis em novembro de 2010. Foi encaminhado um ofício (26/10) para as escolas, com o timbre da Secretaria de Educação e da Mitra Diocesana, solicitando o encaminhamento dos professores de Ensino Religioso e um professor de outra disciplina do segundo segmento do Ensino Fundamental.

O “II Seminário de Ensino Religioso”, que ocorreu no Salão Nobre da Universidade Católica de Petrópolis, iniciou-se com a bênção de um padre e logo após seguiu com uma oração cantada do pai-nosso pelo Padre Marcelo Rossi. A primeira conferência seria ministrada pelo Bispo Dom Filippo Santoro, porém por motivos não declarados não pôde ocorrer. Esta foi substituída pela palestra “Ensino Religioso pluri-confessional. Discípulos missionários no mundo da educação”. Dentre outros temas, o palestrante, um padre, distinguiu o Ensino Religioso da catequese e apresentou os aparatos legais do Ensino Religioso.

A segunda conferência do dia teve o título “A influência da mídia na formação religiosa do adolescente e na vida familiar”. A tese principal da palestrante, uma leiga consagrada, era que a televisão estava “destruindo os relacionamentos e dessa forma eliminando as famílias”. Após um intervalo, houve uma apresentação de trabalhos

realizados numa escola sobre o tema da Campanha da Fraternidade Ecuemênica 2010: Fraternidade e Economia.

A última intervenção denominada “Temas Transversais – como trabalhar em sala de aula” foi um relato da palestrante sobre sua experiência docente. Cabe ressaltar que todos os formadores deste seminário eram declaradamente católicos.

4.1.2 Material Didático

Como já foi mencionado o material didático foi desenvolvido pela Secretaria de Educação e distribuído entre as Unidades Escolares como subsídio para as aulas de Ensino Religioso. Em todas as escolas visitadas foi encontrado material em uso pelos docentes e discentes. Destacamos aqui o sumário do livro do 9º ano:

- Unidade I: Problemas e soluções;
- Unidade II: O progresso;
- Unidade III: Ser cidadão;
- Unidade IV: Ciência e religião;
- Exemplos de vida;
- Atividades Interdisciplinares;
- Textos complementares;
- Vamos Cantar.

Em uma escola visitada – ressaltamos que não visitamos nenhuma escola conveniada – foi encontrado em uso pela escola o material disponibilizado pela Mitra Diocesana: *Livro didático do ensino Religioso Católico da Arquidiocese do Rio de Janeiro*. Conforme explicou a diretora, o material foi doado pela Mitra como ocorre em outras escolas não conveniadas. Ao perguntar se os pais aprovavam o uso do material – pois está destacado na capa que o livro é de Ensino Religioso católico –, a diretora disse que eles não ficam cientes do material, pois ela o guarda na escola e os alunos somente manuseiam no momento de aula. Esse material é impresso e divulgado por uma grande editora confessional católica. Destacamos aqui os títulos das unidades desse livro utilizado para o 5º ano:

- Unidade I: Os grandes porquês da vida se abrem à descoberta do Deus revelado em Cristo;
- Unidade II: A vida terrena de Jesus e o anúncio de seu Evangelho revelam a face de Deus Criador e Pai;
- Unidade III: A páscoa, morte e ressurreição de Jesus, centro da religião cristã;
- Unidade IV: A comunidade dos crentes em Jesus Cristo ressuscitado, animada pelo Espírito Santo, é enviada ao mundo para difundir uma mensagem que muda a história: é a Igreja de Cristo!;
- Unidade V: O significado do nascimento de Jesus segundo os evangelhos na história da salvação.

Cabe ressaltar que esses livros possuem um aparato estético que valoriza o livro: o papel é de qualidade, a encadernação é brochura, as imagens são coloridas e as ilustrações são atraentes (Ziraldó, Hélio Faria, Bruno Porto e Ricardo Leite). Enquanto os livros produzidos pela prefeitura, de papel comum, impresso de maneira caseira, sem cor, e com pequenas ilustrações, possuem bastantes textos inadequados para a faixa etária dos alunos.

4.2 Escola 1

A *Escola 1*, situada no primeiro distrito do Município de Petrópolis, possui classes de Educação Infantil e Ensino Fundamental primeiro e segundo segmento. No segundo segmento, recorte desta pesquisa, há somente três turmas em cada turno, manhã e tarde.

O prédio escolar era a casa principal de uma congregação feminina internacional religiosa e esse foi doado à prefeitura com o intuito de se fazer ali uma instituição educacional. A diretora foi coordenadora diocesana da Renovação Carismática Católica – RCC, sendo assim a escola está repleta de símbolos e liturgias católicas. Logo na entrada do prédio há um quadro com a oração do pai-nosso em que os alunos são obrigados a rezarem no início das aulas. Segundo a diretora “isso não causa nenhum problema. A oração do pai-nosso é uma oração universal”.

O padre da comunidade visita a escola com fins de evangelização, bem como o pastor de uma igreja evangélica tradicional. Essas presenças influenciam ativamente no cotidiano escolar. Ora missas e cultos, ora encontros evangelizadores semanais durante o horário letivo ou quinzenalmente aos domingos. Anualmente no mês de maio a escola realiza uma coroação a Nossa Senhora com os alunos da escola após uma celebração eucarística e na Páscoa a escola recebe a visita de um frei com o intuito evangelizador. Como há uma capela da Igreja Católica próxima, a escola, eventualmente, utiliza-se do espaço com fins festivos. Em todos os ambientes da escola há algum tipo de símbolo religioso: frases bíblicas; bíblia; imagens; crucifixos.

Todas as aulas são iniciadas com uma oração das professoras seguida pelo pai-nosso. Segundo a diretora, a maioria dos alunos ou são evangélicos ou católicos; poucos, espíritas; e dois mulçumanos. Esses últimos alunos demoraram um pouco para se acostumar com a escola, principalmente, com o Ensino Religioso, conforme depoimento da diretora. No dia da visita a coordenadora estava catalogando livros que acabara de conseguir para a biblioteca, eis os títulos: Páscoa: a vitória de Cristo; Vida e Missão neste chão (Livreto da Campanha da Fraternidade); Os profetas da Bíblia; São João Bosco; São Domingos Sávio etc.

A professora de Ensino Religioso somente ministra esta disciplina nesta e em outras escolas do município. É bacharel em Teologia, pertence a uma igreja evangélica pentecostal e, em entrevista, disse não tomar nenhum direcionamento religioso em suas aulas, algo que difere de sua prática.

Durante a visita na escola pude observar uma aula ministrada aos alunos de 9º ano, possuindo uma hora aula, ou seja, 50 minutos. Neste dia, 25 alunos estavam em classe e disseram gostar das aulas de Ensino Religioso. Relataram também, gostar da professora nova, pois a do ano passado era muito exigente em suas avaliações.

A aula começou com a retomada da discussão da semana passada sobre o filme “O exorcismo de Emilly Rose” que havia sido exibido na “Tela Quente”, programa de exibição de filmes da Rede Globo de Televisão nas noites de segunda-feira. Com o mote, a professora diz que é comprovada a existência de “um espírito maligno no mundo” e que por meio do filme podia-se evidenciar “a universalidade do diabo”. O assunto tomou o maior tempo da aula com constantes intervenções dos alunos.

Nos últimos 15 minutos a discussão versou sobre sexualidade e como se deveria ser direcionada a sexualidade humana. Segunda a professora, os homens são diferentes de animais de tal forma que não podiam entregar-se ao sexo desregrado. A professora orientou aos alunos a pensarem nas consequências do sexo antes do tempo, “já que não são animais e sim homens”. Como o assunto tornou-se polêmico, a professora deixou o tema para ser aprofundado na próxima semana por meio da leitura do tema na apostila na página 19.

Durante os minutos finais, a professora direcionou sua aula dando os avisos para a próxima semana. Pediu para os alunos trazerem a Bíblia para a aula de Ensino Religioso, pois, segundo ela, não seria possível ter aula dessa disciplina sem a Bíblia: “É lá que encontramos as respostas”. A professora alega que é importante para os alunos manusearem a Bíblia para ficarem “cientes das profecias sagradas”. O pedido gerou um comentário sobre a diferença entre a Bíblia protestante e a católica. A professora interveio e disse não ter grandes problemas, que era para trazer a que tivesse em casa.

A professora deixa uma atividade para casa: divide a turma em 5 grupos de 5 alunos e pede para eles lerem o capítulo 1 da apostila e responderem a atividade proposta na página 18, pois valerá nota a ser somada na avaliação da turma. A professora escreveu as questões no quadro, já que muitos alunos não estavam com a apostila. Por fim, ela disse que iria comprovar na próxima aula que a teoria criacionista é a certa e que a teoria evolucionista não é uma teoria, pois não pode ser comprovada ainda.

Em conversa particular ao final da aula, a professora disse que começaria a trabalhar o tema da sexualidade, pois nesta classe havia dois alunos homossexuais. Segundo a professora, ela não queria que os filhos dela fossem homossexuais, por isso gostaria de orientar seus alunos e propor uma reflexão sobre o assunto.

4.3 Escola 2

A *Escola 2*, situada no segundo distrito do Município de Petrópolis, possui classes de Educação Infantil e Ensino Fundamental primeiro e segundo segmento. No segundo segmento, recorte desta pesquisa, há seis turmas no turno da manhã.

Durante a visita, fomos recebidos pela coordenadora de turno, pois a diretora estava estudando. Segundo a coordenadora, a diretora é aluna de mestrado de um programa de uma instituição pública do estado do Rio de Janeiro. De tal forma que, sobre o Ensino Religioso na *Escola 2*, a coordenadora reforça o cunho laico que a diretora adota na instituição. Exemplo disso dá-se pela comemoração da Páscoa que é realizada dias depois da data oficial e é somente para fazer entrega de chocolates ou o Natal em que as crianças não recebem nenhuma lembrança da escola.

Uma fala que difere da realidade escolar, pois como foi presenciado, para se conseguir silêncio dos alunos a professora inicia a oração da ave-maria, ou seja, a oração serve como um “cala boca”. Segundo a coordenadora: “quando acaba a oração os alunos estão calmos”. Os alunos ficam quietos e a professora pode prosseguir sua aula. E, ainda, antes de iniciar as aulas, os alunos, católicos, protestantes e espíritas – conforme informou a coordenadora de turno –, rezam o pai-nosso, que também é considerada pela *Escola 2* como uma oração universal.

A professora de Ensino Religioso é formada em Teologia e é católica envolvida com as pastorais da igreja. Leciona essa disciplina durante três anos e em duas escolas do mesmo bairro. Segundo a coordenadora as aulas dela são ministradas conforme as orientações da Secretaria de Educação.

4.4 Escola 3

A *Escola 3*, situada no terceiro distrito do Município de Petrópolis, possui classes de Educação Infantil e Ensino Fundamental primeiro e segundo segmento. No segundo segmento, recorte desta pesquisa, há treze turmas distribuídas pelos três turnos: manhã, tarde e noite.

Na *Escola 3* fomos recebidos pela coordenadora de turno, pois a diretora estava numa reunião na Secretaria de Educação.

Ao entrar na escola, deparamo-nos, na sala de professores, com duas imagens e uma Bíblia. Segundo a diretora as reuniões de professores normalmente se iniciam com uma oração para que eles possam trabalhar “mais tranquilos”, bem como as aulas, que se iniciam com a oração do pai-nosso.

Durante a troca de turno da tarde para noite, a escola, diariamente, faz um momento de oração envolvendo os alunos e pais que buscam seus filhos do turno da tarde e os alunos da Educação de Jovens e Adultos, que estudam no período da noite. A oração é orientada pela coordenadora e, às vezes, por um pastor evangélico, que faz preces para os alunos e familiares enfermos e para toda a comunidade. A coordenadora abre um espaço para se pedir oração pelos problemas familiares ou de outras ordens.

Dirigentes da Igreja Católica e protestante fazem visitas regulares na *Escola 3*, principalmente na Páscoa ou em setembro, quando se comemora o mês da Bíblia. Os pais frequentam, também, essas visitas. Geralmente são palestras temáticas com intuito evangelizador.

Ao perguntar sobre a legislação do Ensino Religioso, a diretora disse estar ciente, pois foi aluna na graduação em pedagogia na Universidade Católica de Petrópolis e a estudou profundamente.

4.5 Escola 4

A *Escola 4*, situada no quarto distrito do Município de Petrópolis, possui 39 classes de Ensino Fundamental somente no segundo segmento, distribuídas em três turnos: manhã, tarde e noite.

Na *Escola 4*, fomos recebidos pela diretora que se diz católica e dessa forma pretende justificar a presença de símbolos religiosos espalhados em sua sala e na secretaria da escola. Segundo a diretora: “aqui é meu espaço, por isso tenho aqui meu oratório”, “sempre venho aqui nas horas difíceis”. A escola possui um projeto de Ensino Religioso que consiste em arrecadação mensal de alimentos não perecíveis para cestas básicas entre os alunos do 9º ano, que serão destinadas para entidades religiosas. O projeto culmina com um momento ecumênico com a presença do Padre e de um Pastor para a efetuação da entrega dos alimentos para as determinadas entidades religiosas.

Durante a última semana de novembro, há na *Escola 4* uma celebração para comemorar o dia de ação de graças com a participação do padre e do pastor para a realização das orações.

Por a escola estar em um local de fácil acesso e possuir bastante espaço, a diretora empresta a Unidade Escolar para a Igreja Católica realizar eventos pastorais (encontro de pastorais, de jovens ou de casais), conforme o relato da mesma. Esses eventos ocorrem pelo menos uma vez por mês, durante três dias do final de semana. Para os responsáveis dos alunos não reclamarem da permanência deles em casa, os coordenadores enviam bilhetes para os pais dizendo que na sexta-feira do evento ocorrerá uma “reunião” com os professores, o que justifica o prejuízo do dia letivo perdido. No último dia desses eventos sempre há uma missa na escola aberta para a comunidade.

A professora de Ensino Religioso é formada em Teologia por um seminário protestante, seguindo as devidas orientações da Secretaria de Educação. Segundo a diretora promove sempre encontros e eventos religiosos com a participação dos

alunos, como peças teatrais, cartazes etc. Segue uma amostra de avaliação utilizada pela professora:

Aluno:	Turma:	data:
Atividades Avaliativa do Ensino Religioso		
① Responda.		
a) Por que ainda persiste a desigualdade social entre homens e mulheres?		
b) De que maneira o amor de Deus e o amor ao próximo estão ligados?		
c) Em meio às muitas virtudes que o ser humano deve possuir, qual você acha o mais importante?		
② Marque o certo:		
a) É uma das virtudes que ajuda a acabar com os pontos fracos das pessoas. É querer fazer as coisas da melhor forma possível:		
<input type="checkbox"/> humildade <input type="checkbox"/> disciplina <input type="checkbox"/> respeito		
b) É procurar fazer as coisas que precisa ser feita sem ter preciso alguém lembrá-lo:		
<input type="checkbox"/> simplicidade <input type="checkbox"/> responsabilidade <input type="checkbox"/> humildade		
c) É possuir um jeito amigo é estar de bem com a vida, olhando as pessoas que nos rodeiam como seres iguais.		
<input type="checkbox"/> amizade <input type="checkbox"/> felicidade <input type="checkbox"/> humildade		
d) É uma virtude que exige paciência, pois muitos vezes levamos tempo para conquistar:		
<input type="checkbox"/> amizade <input type="checkbox"/> compaixão <input type="checkbox"/> harmonia		

Figura 2: Avaliação de Ensino Religioso da Escola 4

Os alunos antes do início das aulas formam uma fila no pátio e sobem para as salas de aula rezando o pai-nosso. Segundo uma coordenadora, isso ocorre para diminuir a violência entre os alunos e deixá-los mais calmos. Havia na escola cartazes da Campanha da Fraternidade de 2010 e um convite para um evento que se realizaria numa igreja protestante próxima à escola.

4.6 Escola 5

A Escola 5, situada no quinto distrito do Município de Petrópolis, possui classes de Educação Infantil e Ensino Fundamental primeiro e segundo segmento. No segundo segmento, recorte desta pesquisa, há uma turma no turno da noite. Neste ano,

em especial, a escola não recebeu turmas de segundo segmento regular, mas somente na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Fomos recebidos pela diretora que se diz católica praticante. A escola possui inúmeros símbolos religiosos católicos espalhados pela instituição, desde a entrada até no refeitório: imagens, Bíblia, frases bíblicas espalhadas em cartazes, crucifixos etc.

As aulas iniciam-se com a oração do pai-nosso e do anjo da guarda e são feitas orações antes das refeições “para abençoar o almoço”.

No momento da visita, conforme a sugestão da Secretaria de Educação, a escola estava fazendo a Campanha da Fraternidade Ecumênica acompanhada pela professora de Ensino Religioso, católica e coordenadora de pastorais da igreja, pela diretora, coordenadoras e pelo padre, que é, segundo a professora, presença constante em palestras com os responsáveis dos alunos. Em todos os lanços da escada da *Escola 5* e espalhados pelos corredores estavam fixados trabalhos realizados pelos alunos que foram avaliados pela professora de Ensino Religioso.

Além de utilizar o material distribuído pela prefeitura, a escola adota em inúmeras turmas um material didático que é oferecido pela Mitra. Os alunos, católicos e na maioria protestantes, não podem levar o material para casa, pois possui na capa a inscrição “Ensino Religioso para Católicos”. Este material é o mesmo utilizado nas escolas conveniadas da prefeitura com a Mitra.

A escola desenvolve e adota projetos de cunho religioso, tais como: Campanha da Fraternidade, Páscoa, ou da Semana da Bíblia, em que cada dia uma turma recebe a Bíblia em sua sala de aula com palmas e cantando etc.

Esta escola por estar no último distrito do Município de Petrópolis é, dentre todas as visitadas, a que possui maior carência. Os alunos são filhos de agricultores e ajudam a família após as aulas.

5. Considerações Finais

Como notamos, por meio desta breve amostra, o Ensino Religioso no Município de Petrópolis fere os direitos de cidadania dos discentes com a inserção da religião na escola. Talvez esse seja o maior equívoco: Ensino Religioso não é inserção de religião. A escola pública não é uma extensão da casa de cada um, mas sim um lugar neutro e sem ideologias e crenças. Dessa forma o Ensino Religioso que por ora se pratica no Município de Petrópolis apresenta claramente ameaças às liberdades laicas.

Como vemos a maioria dos professores são formados por instituições religiosas para efetuar o Ensino Religioso.

Notamos também a ausência de fiscalização e de acompanhamento da Secretaria de Educação nas escolas. A ausência de comprometimento da Secretaria de Educação revela um descaso com o Ensino Religioso, o que gera espaço para instituições particulares inserirem suas ideologias violentamente.

A Cidade Imperial parece ainda viver no tempo do Império em que o Ensino Religioso católico era obrigatório nas escolas públicas. Celebrações festivas religiosas, orações, ideologias estão fortemente presentes no espaço escolar como procedimentos rotineiros. Essas manifestações estão tão arraigadas na escola que as professoras não percebem que estão disseminando a religião.

5. Referências bibliográficas

COSTA, Rogério. *Rede municipal tem apoio de 29 escolas da Mitra*. Disponível em: <http://www.e-tribuna.com.br/cidade.html> Acesso em: 19 abr 2010.

IBGE. *Dados censitário da cidade de Petrópolis*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> Acesso em: 12 dez 2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS. *Termo Convênio que entre si celebram, o Município de Petrópolis e a Mitra Diocesana de Petrópolis. Termo 37/2002*. Folha nº 110. Livro nº A-17. Petrópolis, 2006.

SANTORO, Fillipo. *Livro didático do Ensino Religioso Católico para o segundo ano: As obras de Deus Criador*. Petrópolis: Vozes, 2008.

_____. *Livro didático do Ensino Religioso Católico para o terceiro ano: O fato cristão*. Petrópolis: Vozes, 2008.

_____. *Livro didático do Ensino Religioso Católico para o quarto ano: Os sinais do espírito*. Petrópolis: Vozes, 2008.

_____. *Livro didático do Ensino Religioso Católico para o quinto ano: A igreja de Cristo*. Petrópolis: Vozes, 2008.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE PETRÓPOLIS. *Proposta curricular da rede Municipal de Educação*. Petrópolis, 2003.

_____. *Ofício nº26/10*. Petrópolis, 2010.

_____. *Caminho para Deus. Caderno Pedagógico de Ensino Religioso 6ºano*. Petrópolis.

_____. *Caminho para Deus. Caderno Pedagógico de Ensino Religioso 7ºano*. Petrópolis.

_____. *Caminho para Deus. Caderno Pedagógico de Ensino Religioso 8ºano*. Petrópolis.

_____. *Caminho para Deus. Caderno Pedagógico de Ensino Religioso 9ºano*. Petrópolis.

Recebido para publicação em 09-03-12; aceito em 11-04-12